

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **AMANDA REIS E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**



 **NAB 63**

Data base: **Setembro/2021**

A CADA DOIS NOVOS EMPREGOS FORMAIS CRIADOS, CRESCE O NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS COLETIVOS EMPRESARIAIS

A partir desta edição, a Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) incluirá dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Isso permitirá acompanhar, além do número de brasileiros vinculados a planos de saúde de assistência médica e odontológica, o mercado de trabalho formal (ou seja, todos os registrados com carteira de trabalho).

SOBRE O CAGED:

O Caged é uma iniciativa do extinto “Ministério do Trabalho e Emprego”, atualmente com suas funções incorporadas ao “Ministério da Economia”. O Caged é um instrumento de acompanhamento do processo de admissões e desligamentos de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Assim, ao saber as informações da quantidade de empregados e desempregados no país, o governo consegue ter um panorama das condições de trabalho e desenvolver ações como o “seguro-desemprego”.

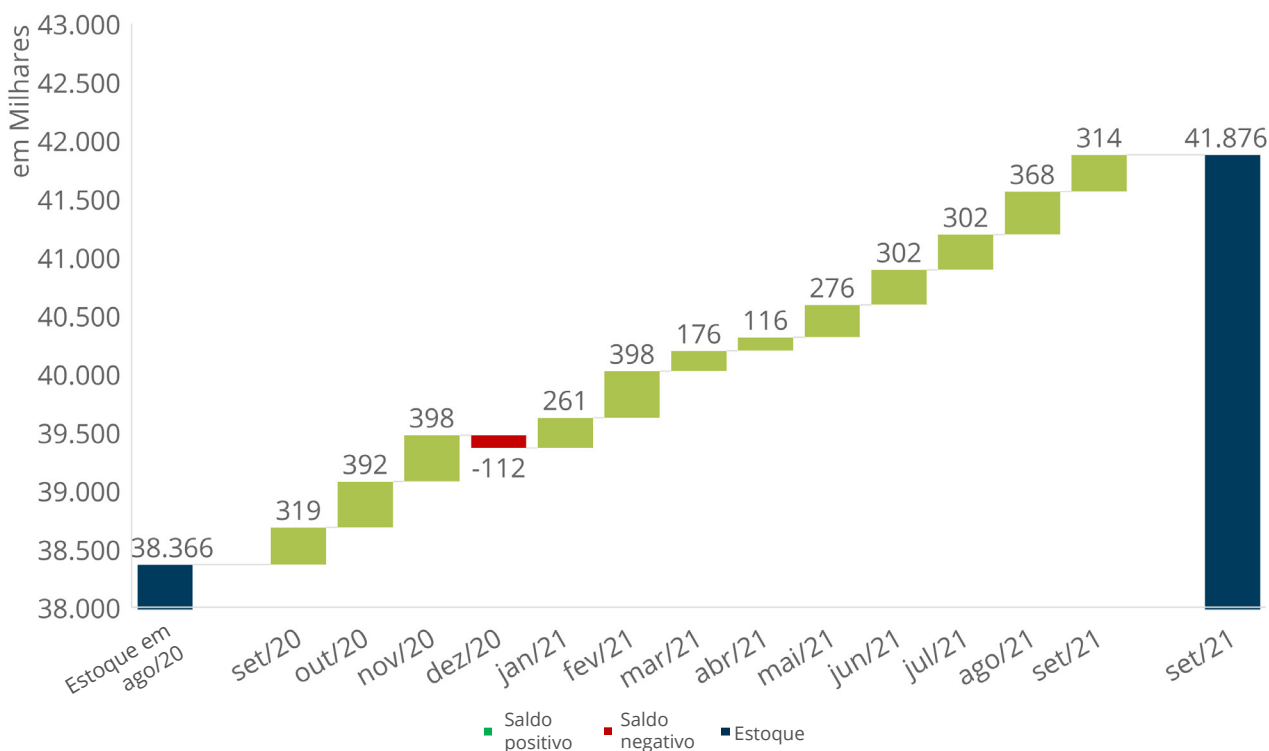
Prestam informações ao Caged todas as empresas, inclusive o Microempreendedor Individual (MEIs)¹, que tiveram admissão ou desligamento de funcionários no período a declarar. Desde janeiro de 2020, o Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial)². Denominado de “novo Caged”, as informações deste sistema passaram a contemplar o eSocial, Caged e Empregador Web³.

- 1 Em MEI, inclui profissionais liberais, autônomos ou um micronegócio com até um funcionário..
- 2 Instituído em 2014, o eSocial unifica a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.
- 3 Sistema criado para que o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego.

RESULTADOS DO EMPREGO FORMAL:

Em setembro de 2021, o Brasil apresentou saldo de 313.902 postos de trabalho (decorrente de 1.780.161 admissões e de 1.466.259 desligamentos). Nesse mês, o estoque de trabalhadores com vínculos celetistas foi de 41.875.905 (aumento de 0,76% em relação ao mês anterior) e o salário médio de admissão foi de R\$ 1.795,46.

Gráfico A1. Saldo (admitidos e desligados) mensal de set/20 a set/21 e estoque de empregos formais em ago/20 e set/21.



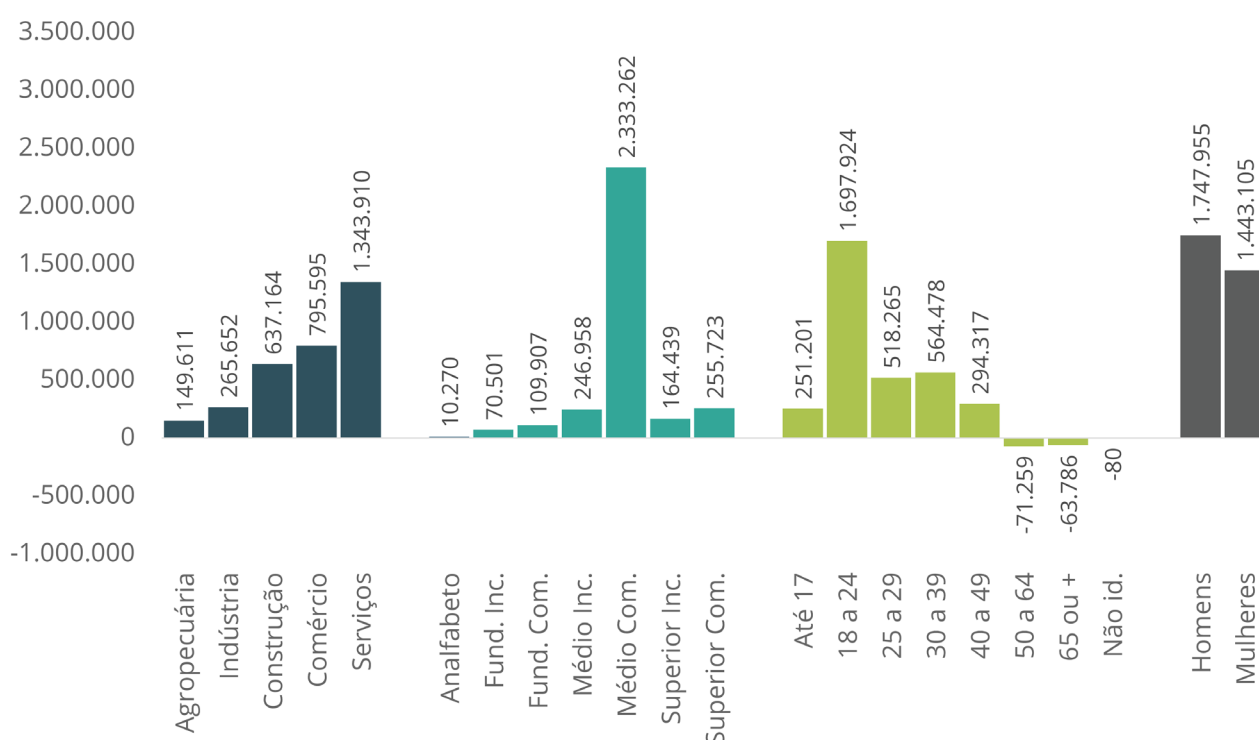
Fonte: Novo Caged. Dados extraídos e elaborados pelo IESS em novembro de 2021. Nota: O estoque total considera os saldos não identificados. As declarações fora do prazo das empresas referentes ao grupo 3 do eSocial realizadas nas competências de maio a setembro de 2021 estão em processamento.

No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em set/21, o saldo entre admitidos e desligados foi positivo, em 3,2 milhões. Destaca-se que nesse período, o saldo segundo:

- grandes grupamentos de atividades econômicas - foi maior no setor de serviços, que contribuiu com 1,3 milhão, seguido do Comércio com 796 mil, Indústria com 637 mil, Construção com 266 mil e Agropecuária com 150 mil;
- grau de instrução - o maior saldo foi entre os com ensino médio completo (2,3 milhões), seguido dos com superior completo (256 mil) e médio incompleto (247 mil); e
- por faixa etária - o maior saldo foi entre os com 18 a 24 anos (1,7 milhão), seguido de 30 a 39 anos (565 mil) e 25 a 29 anos (518 mil).

Em suma, a grande absorção de mão de obra aconteceu no setor de serviços, de pessoas com nível médio completo de instrução, na faixa etária dos jovens. Destaca-se que 45,2% eram do sexo feminino

Gráfico A2. Saldo (admitidos e desligados) acumulado dos últimos 12 meses encerrados em set/21 segundo grande grupamento de atividade econômica, grau de instrução, faixa etária e sexo.



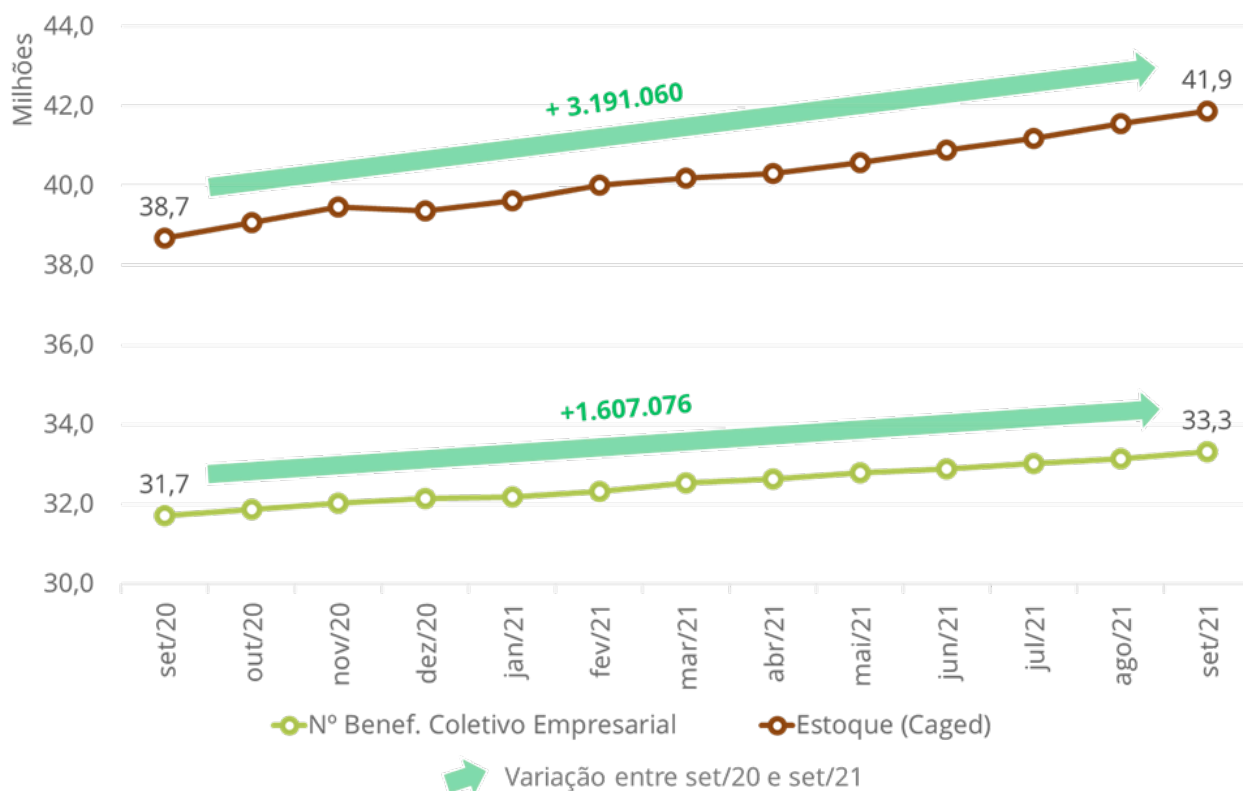
Fonte: Novo Caged. Dados extraídos e elaborados pelo IESS em novembro de 2021. Nota: O estoque total considera os saldos não identificados. As declarações fora do prazo das empresas referentes ao grupo 3 do eSocial realizadas nas competências de maio a setembro de 2021 estão em processamento.

EMPREGO FORMAL E BENEFICIÁRIOS DE PLANOS DE SAÚDE:

O número de beneficiários em planos coletivos empresariais de assistência médico-hospitalar tende a acompanhar o número de trabalhadores formais. Em setembro de 2021, o número de vínculos nesses planos (33,3 milhões) representava cerca de 80% do estoque de empregos formais (41,9 milhões).

Entre setembro de 2020 e 2021, o estoque de empregados celetistas foi de 38,7 para 41,9 milhões (crescimento de 3,2 milhões ou 8,2%). No mesmo período, o número de beneficiários vinculados a planos de saúde de assistência médico-hospitalar do tipo coletivo empresarial foi de 31,7 para 33,3 milhões (aumento de 1,6 milhão ou 5,1%). Assim, pode-se presumir que um novo beneficiário do tipo coletivo empresarial foi gerado a cada dois novos empregos formais.

Gráfico A3. Estoque de empregos formais e número de beneficiários médico-hospitalares em planos coletivo-empresariais (em milhões). Brasil, set/20 e set/21.



Fonte: Novo Caged e SIB/ANS/MS – 09/2021. Dados extraídos e elaborados pelo IESS em novembro de 2021.

CONCLUSÃO:

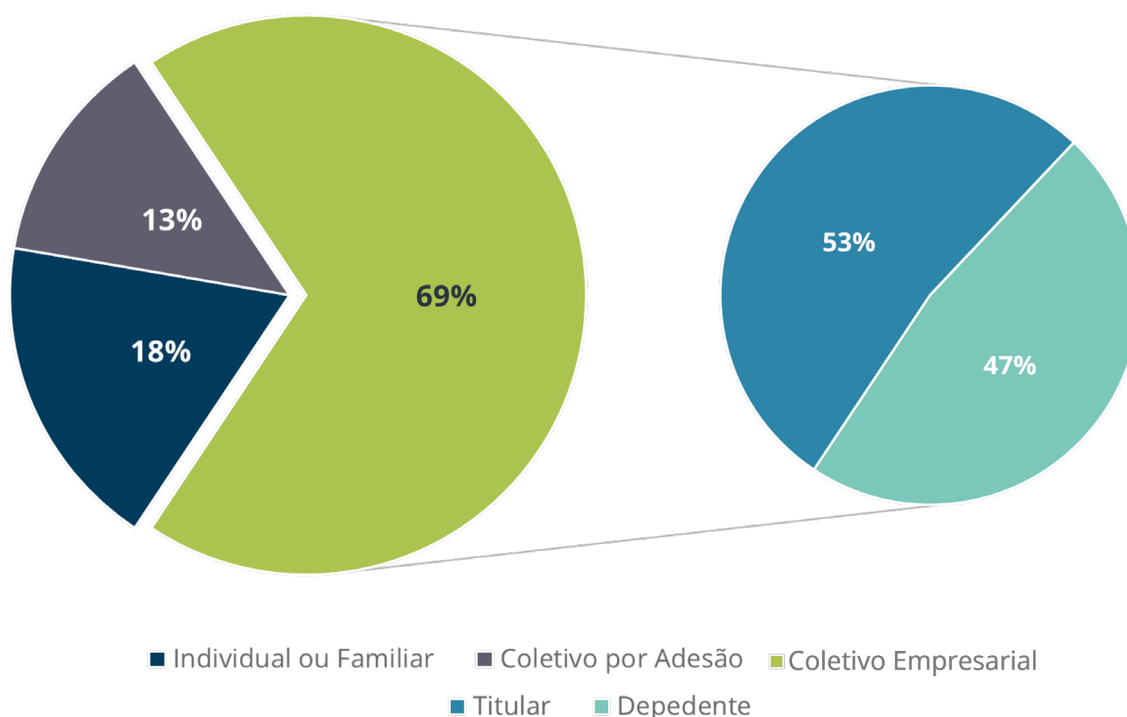
Em setembro de 2021, o número de vínculos em planos coletivos empresariais de assistência médico-hospitalar representava a maioria (ou 69%) do total de beneficiários (gráfico A4).

Assim, ao considerar os resultados apresentados nesta análise, entende-se que se houver aumento do número de empregos formais nos próximos meses, deve-se observar também crescimento do número de beneficiários.

Os dados mostram que, entre set/20 e set/21, um novo beneficiário do tipo coletivo empresarial foi gerado a cada dois novos empregos formais. Ao considerar que em planos coletivos empresariais, um pouco mais da metade dos vínculos (53%) são de titulares e os demais (47%) são de dependentes, poder-se-ia entender também que um beneficiário coletivo empresarial titular do plano de saúde e um dependente foi “gerado” a cada quatro novos empregos formais.

O crescimento mais acelerado do número de beneficiários dependerá de uma retomada mais intensa da atividade econômica. Isso deverá acontecer na medida em que se reduza o alto nível de incerteza que ainda acompanha a pandemia.

Gráfico A4. Proporção de beneficiários médico-hospitalares segundo tipo de contratação e proporção de titulares e dependentes em planos coletivos empresariais. Brasil, setembro de 2021.



Fonte: SIB/ANS/MS – 09/2021. Dados extraídos e elaborados pelo IESS em novembro de 2021. Nota: não estão expostos os beneficiários não identificados.

Fontes

- ANS. Sala de situação: <http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor/sala-de-situacao>. Dados extraídos dia: 05/11/2021.
- IBGE. Projeção das populações mensais do Brasil: 2000 - 2030. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default_tab.shtm.
- BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos pelo IESS em 27/10/2021. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

Equipe

- Superintendente Executivo: **JOSÉ CECHIN**
- Pesquisadora: **AMANDA REIS A. SILVA**
- Pesquisador: **BRUNO MINAMI**
- Pesquisadora: **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno
Ilustrações: Freepik

IESS

*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP

(11) 3706.9747

contato@iess.org.br

[**www.iess.org.br**](http://www.iess.org.br)